

# **Sintomas depressivos em portadores de Retocolite Ulcerativa Idiopática**

## **Taís de Souza Serafim<sup>1</sup>**

## **Ana Lucia Siqueira Costa<sup>1</sup>**

### **1. Objetivo**

Identificar a mais freqüente categoria de sintomas depressivos entre os indivíduos portadores de Retocolite Ulcerativa Idiopática (RCUI).

### **2. Material e Método**

Este estudo é do tipo transversal, exploratório descriptivo de metodologia quantitativa e foi um subprojeto da tese “Processo de enfrentamento ao estresse e sintomas depressivos em pacientes portadores de retocolite ulcerativa idiopática”<sup>(1)</sup>. A amostra de pacientes foi composta de 100 indivíduos matriculados no Ambulatório de Doenças Inflamatórias do Cólono do HCFMUSP. Para a coleta de dados foram utilizados o Inventário de Avaliação de Depressão de Beck<sup>(2)</sup> e o Instrumento de coleta de dados sobre a patologia de RCUI.

### **3. Resultados e discussão**

As categorias formadas, segundo a ausência ou presença de sintomas indicativos de depressão são mostradas na tabela1. Entre os indivíduos doentes, a maioria apresenta pontuação indicativa de ausência de depressão. Com este resultado pode-se inferir que os pacientes enfrentam de forma positiva a situação de doença, pois, não expressaram repercussões características dos estados depressivos. Cabe ressaltar a dificuldade de se avaliar sintomas depressivos em pacientes no contexto médico não-psiquiátrico e a

necessidade de se concentrar esforços para se encontrar métodos mais factíveis e que contribua para um melhor conhecimento dos aspectos psicoemocionais desses pacientes.

### **4. Conclusão**

Ao identificar a mais freqüente categoria formada entre o grupo de portadores de RCUI, verificou-se que a maioria não apresenta sintomas depressivos, porém, estes sintomas estão mais presentes naqueles pacientes com maior gravidade da doença.

### **5. Referências bibliográficas**

- (1) Costa, ALS. Processos de enfrentamento ao estresse e sintomas depressivos em pacientes portadores de retocolite ulcerativa idiopática. [tese] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem USP; 2003.
- (2) Gorenstein C, Andrade L. Inventário de Depressão de Beck: propriedades psicométricas da versão em Português. In: Gorenstein C, Andrade LHSG, Waldo A. Escalas de avaliação clínica em psiquiatria e psicofarmacologia. São Paulo: Lemos; 2000. cap.10, p.89-95.

Tabela 1 - Distribuição dos 100 indivíduos portadores de RCUI, segundo a ausência de sintomas depressivos, presença de disforia ou de sintomas indicativos de depressão, 2006.

<b>Sintomas de depressão</b>	<b>RCUI (%)</b>
Ausente	71
Disforia	9
Presente	20
<b>Total</b>	<b>100</b>

1. Escola de Enfermagem da USP, EEUSP, SP